



# Bullying: eu sofri!

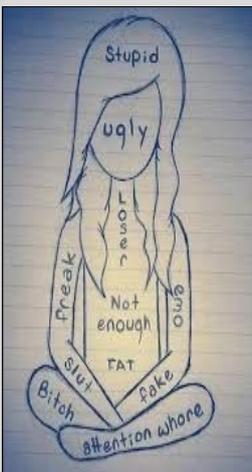
LAÍS SOBREIRA SILVA

E.E.M.T.I. ESTADO DA BAHIA

## REVISTA DISCENTES

**“Você deve estar se perguntando o que eu sofri ou sobre o que estou relatando, mas eu só te digo uma coisa: não faça isso com ninguém. Respeite sempre o próximo. Tenho certeza que você, leitor, não precisa diminuir alguém para se sentir bem”.**

LAÍS SOBREIRA SILVA



As pessoas que praticam este ato não sabem o quanto angustiante é passar por isso.

Lidar com isso não é fácil! Quem já passou por essa situação, como vítima sabe do que estou falando. Só mesmo vivendo é que temos a real noção do quanto isto pode afetar a vida de uma pessoa.

As pessoas que praticam este ato não sabem o quanto angustiante é passar por isso. Quem passa por algo assim fica com uma grande e profunda marca na vida, muitas vezes difícil de superar.

Imagine só: você se mudar para uma cidade, se estabilizar em um pequeno bairro onde todos se conhecem, mas você não conhece ninguém. E você só tem onze anos de idade. Como em todo lugar, neste bairro existe alguém que por algum motivo está disposto a fazer o mal e você poderá ser a próxima vítima dela.

Isso aconteceu comigo. Fui vítima não somente de uma, e sim de várias pessoas. Sofri difamação, agressão verbal e física simplesmente porque eu era novata no bairro. Hoje carrego as marcas em minha vida e continuo sendo vítima desse

ato por ter adquirido fobia social e não conseguir amizades facilmente.

Você deve estar se perguntando o que eu sofri ou sobre o que estou relatando, mas eu só te digo uma coisa: não faça isso com ninguém. Respeite sempre o próximo. Tenho certeza que você, leitor, não precisa diminuir alguém para se sentir bem.

**Etimologia é o ramo de estudo que trata da origem e da evolução das palavras até o significado atual.**

## ETIMOLOGIA

**Bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. O termo bullying tem origem na palavra inglesa bully, que significa valentão, brigão**



## BULLYING NÃO É BRINCADEIRA

**EM PRIMEIRO LUGAR É PRECISO REFORÇAR QUE O BULLYING NÃO É NORMAL, NÃO FAZ PARTE DE “SER CRIANÇA” OU “CRESCER”, NÃO TORNA AS CRIANÇAS “MAIS FORTES”. ANTES DE FALAR COM OS FILHOS SOBRE BULLYING É IMPORTANTE QUE OS PAIS CONHEÇAM ESTA REALIDADE.**

O bullying corresponde a um comportamento intencionalmente agressivo, violento e humilhante, que envolve um desequilíbrio de poder: as crianças que fazem bullying usam o seu poder (a sua força física ou o acesso a alguma informação constrangedora, por exemplo) para controlar e prejudicar outras crianças. É um comportamento repetido ao longo do tempo, que acontece mais do que uma vez.

O bullying inclui comportamentos como ameaçar, espalhar boatos, atacar alguém fisicamente (bater, arranhar, cuspir, roubar ou partir objetos) ou verbalmente (chamar nomes, provocar, dizer às outras crianças para não serem amigas de uma delas, gozar) ou excluir alguém do grupo propositadamente.

O bullying pode acontecer durante ou depois das horas escolares, dentro da escola mas também fora

(nos espaços circundantes, nos meios de transporte) e na internet (por exemplo, no Facebook ou noutras redes sociais). Quer os rapazes quer as raparigas podem fazer bullying. As vítimas de bullying também podem ser raparigas ou rapazes.

Fonte: [http://](http://escolasaudavelmente.pt/pais/comunicar-com-os-filhos/falar-sobre-o-bullying)

[escolasaudavelmente.pt/pais/comunicar-com-os-filhos/falar-sobre-o-bullying](http://escolasaudavelmente.pt/pais/comunicar-com-os-filhos/falar-sobre-o-bullying)